

Aliança de Amor



**Novena para o Dia
18 de outubro**

**Sei que a minha contribuição é
importante**



Direitos reservados:
Schoenstatt Internacional e Central dos Peregrinos.

www.schoenstatt.com



Novena para o Dia da Aliança
18 de outubro

Aliança de Amor

Sei que a minha contribuição é importante



Novena para o Dia da Aliança 18 de outubro

Sei que a minha contribuição é importante



RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS:

Esta novena tem por objetivo contribuir para a criação de uma rede de oração. A versão digital está disponível em <https://schoenstatt.com/>.

→ **O início é no dia 9 de outubro**



UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA COMO SUGESTÃO:

Algumas pessoas programam um sinal acústico em seus celulares, um alarme, recordando de rezar a novena em uma determinada hora (à noite, ao anoitecer, ou na hora histórica da Aliança de Amor, às 17h).

Sumário

Novena em preparação para o dia
18 de outubro de 2025

Recomendação/Sugestão.....	4
Introdução	6
1º dia da novena	8
2º dia da novena	11
3º dia da novena	14
4º dia da novena	17
5º dia da novena	21
6º dia da novena	25
7º dia da novena	28
8º dia da novena	31
9º dia da novena	34
Oração Final Diária	37
Fontes	39

Minha contribuição é importante

Introdução

Todos os anos, recordamos com grande gratidão o início de Schoenstatt, o primeiro dia da Aliança, em 18 de outubro de 1914.

Os corações dos jovens se incendiaram com a ideia secreta do Padre José Kentenich. Com entusiasmo, eles queriam mover a Mãe de Deus a estabelecer em Schoenstatt “de maneira especial o seu trono, distribuir os seus tesouros e realizar maravilhas da graça”¹.

Mas, isso não aconteceu sem a contribuição desses jovens.

Grandes coisas surgiram das origens fundamentais de Schoenstatt: homens novos, sim, novas comunidades nasceram em Aliança com Maria, pelo mundo e pela Igreja, a partir do Santuário.

Eles eram movidos
pela fé em seu ideal pessoal,
pela fé em seu crescimento,
pela fé que Deus atua em suas vidas,
pela fé que sua contribuição era importante
e pela fé no carisma em comum.

1 Documento de Fundação

O foco desta novena está no quarto princípio fundamental: Eu acredito que minha contribuição é importante.

Deixemo-nos contagiar novamente pelo fogo do entusiasmo de personalidades concretas da história de Schoenstatt, o fogo que desde então arde em inúmeros corações em todo o mundo pela Aliança de Amor com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

Não vemos os grandes processos de mudança no mundo e na Igreja com apatia, mas não nos deixamos paralisar. Repetidamente, pudemos e podemos experimentar: cada uma de nossas pequenas e grandes contribuições conta e pode se tornar fonte de bênçãos inesperadas. “Agora tendes a melhor ocasião para isso”.² Como Maria e com ela, nossa vida deve estar em Cristo, que a transforma. Assim, nosso caminho de vida torna-se um caminho de Aliança de Amor.

2 ibid.

Aliança de Amor



Dia 1

Uma palavra do Documento de Fundação

"Não simplesmente o grande e maior, porém, o máximo há de ser a meta de nossa mais elevada aspiração."



Dia 1

Impulso para a vida

O significado de criar algo novo, algo grande, mesmo nas condições mais difíceis, sem esperar por tempos melhores, é o que nos mostra nosso fundador, o Padre José Kentenich.

Em 18 de outubro de 1914, pouco antes do início da Primeira Guerra Mundial, ele e alguns alunos, confiantes na Providência Divina, ousaram dar o passo de fundar um novo Movimento.

Ele estava muito à frente de seu tempo quando anunciou aos jovens ouvintes sua “ideia predileta”. O homem de ideais que, por iniciativa própria – e não por senso de dever –, se empenha em “grandes e grandíssimas coisas”.

Assim, os pequenos e grandes percalços da vida diária, levados ao Santuário da Mãe de Deus, tornaram-se um presente e uma bênção – muito além do seminário! A Obra de Schoenstatt crescia em amplitude e profundidade.

O Padre Kentenich vai à frente em todas as provações. Ele não se resigna...

- sob o peso de sua Via Crucis na prisão e no campo de concentração,

- ao longo dos 14 duros anos de exílio e separação da Obra de Schoenstatt,
- diante de inúmeros mal-entendidos e calúnias.

Ele avalia tudo isso como uma excelente oportunidade para ouvir o plano de Deus e respondê-Lo: com coragem, paciência e criatividade.

Sei que minha contribuição é importante

“Agora tendes a melhor ocasião para demonstrá-lo.”

A partir dos meus pequenos sacrifícios, a Mãe de Deus pode fazer algo grande. Aproveito esta oportunidade de contribuir para a bênção do Capital de Graças de Schoenstatt? Corajoso – paciente – criativo³: qual destas três atitudes pode ser um incentivo para mim hoje?

Oração *(ver conclusão da novena)*

3 da carta do Congresso Internacional de Pentecostes 2022

Aliança de Amor



Dia 2

Uma palavra do Documento de Fundação

“Sem dúvida, maior ação apostólica não podemos realizar, herança mais preciosa não podemos legar aos nossos sucessores do que mover nossa Senhora e Rainha a estabelecer aqui, de modo especial, o seu trono, distribuir seus tesouros e realizar milagres da graça.”



Dia 2

Impulso para a vida

Selar uma Aliança de Amor significa:

Começar algo novo.

Dar o melhor de si.

Entregar ofertas ao Capital de Graças e colocá-lo à disposição de nossa Mãe celestial.

Mesmo diante das difíceis condições diárias de vida durante a guerra, José Engling ofertou contribuições extraordinárias. Sua santidade na vida cotidiana era marcante: ele arriscava a vida para conseguir comida para seus companheiros. Ele também manteve uma intensa correspondência na frente de batalha. Seu amor real e profundo por Deus e por Maria lhe deu uma profunda segurança, mesmo quando as granadas explodiam ao seu redor.

Ele e seu amigo Karl fizeram uma promessa um ao outro: “Não vamos desistir até nos tornarmos santos modernos!”

Nosso fundador fala sobre Engling em 1957 e chama de “admirável maestria” o que José alcançou: uma maestria que “une os mais elevados ideais com as menores coisas do dia a dia”, até a

oferta de sua vida à Mãe de Deus: “... pelas tarefas confiadas à nossa Congregação” (Trecho do diário de José no final de maio de 1918).

Em todos os tempos e pelo mundo todo, os schoenstattianos se inspiram em José Engling e deixam-se levar pelo seu exemplo e dedicação, seguindo a sua vocação original.

Sei que minha contribuição é importante

Quem é a minha estrela-guia, que me ajuda a compreender o ideal da minha vida e a segui-lo? Existe alguém que espera o meu empenho pelo bem? Alguém que eu queira ajudar, para que possa seguir o meu exemplo? ... Existe alguma situação em que os outros sorriem com pena de mim, enquanto eu sei que minhas ações são corretas? Eu ofereço isso como presente à MTA (*Mater Ter Admirabilis = Mãe Três Vezes Admirável*).

Oração (*ver conclusão da novena*)

Aliança de Amor



Dia 3

Uma palavra do Documento de Fundação

“Todos os que aqui chegarem para rezar, terão de experimentar as magnificências de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Aqui queremos construir tendas! Este será o nosso lugarzinho predileto!”



Dia 3

Impulso para a vida

Ter um lugar favorito – num local, numa ideia ou numa pessoa: isso traz um sentimento de pertença. Isso dá força para agir. Isso dá coragem para dar novos passos, mesmo que implique sacrifícios.

Gertraud von Bullion não recuou diante desses sacrifícios. Devido à sua origem nobre, sua vida poderia ter tomado outro rumo. Muitos caminhos se abriram para ela no início de sua jovem vida. Mas seu lema era simples: “*Serviam*” – Eu quero servir. Servir não significava para ela um trabalho escravo e subserviente. Servir a Deus e aos homens em liberdade e amor tornou-se para ela a expressão da mais elevada realização pessoal. Gertraud se alistou voluntariamente na Cruz Vermelha quando a guerra começou. Por insistência pessoal, ela chegou à frente ocidental, em Cambrai e Mons, onde conheceu os membros da Congregação de Estudantes de Schoenstatt. Gertraud se tornou um instrumento fundamental da MTA e se dedicou com todas as suas forças. Schoenstatt se torna decisivo para sua vida e sua vida para Schoenstatt.

Ao trabalhar como enfermeira da Cruz Vermelha durante a Primeira Guerra Mundial, ela contraiu tuberculose pulmonar, uma doença incurável. Seu sofrimento agonizante, que ela enfrentou com admirável coragem, foi uma contribuição consciente para o Capital de Graças. Certa vez, ela escreveu: “No fim das contas, não é também o amor que nos impulsiona a dar a ela (à Mãe de Deus) a alegria de uma rica distribuição, através do maior número possível de contribuições para o Capital de Graças? Devemos nos perguntar todas as noites: o pensamento do Capital de Graças animou meu trabalho diário? Consegui transformar as tarefas insignificantes do dia a dia em uma obra apostólica?”

Sei que minha contribuição é importante

Qual trabalho discreto, que ninguém vê, eu gostaria de oferecer para que Deus possa agir através de mim como Ele deseja? Onde posso me retirar (hoje) para oferecer aos outros um coração que escuta, que acolhe as perguntas e as necessidades? Como posso fazer com que os outros experimentem o “aqui é bom estar” do nosso “lugar favorito” através de uma palavra ou de um ato?

Oração *(ver conclusão da novena)*

Aliança de Amor



Dia 4

Uma palavra do Documento de Fundação

“Quantas vezes, na história universal, fatos pequenos e insignificantes converteram-se em grandes acontecimentos.”



Dia 4

Impulso para a vida

É incrível que Deus muitas vezes comece suas grandes obras por meio de pequenas coisas. Belém, não era de modo algum a menor entre as cidades de Judá... (Mateus 2,6). Ou a palavra que a Sagrada Escritura aplica à Mãe de Deus: por ser pequena, ela agradou ao Altíssimo. Involuntariamente, nos vem à mente a comparação com aquela pequena capela de 800 anos, que não era mais usada para fins sacros, mas que se tornou um Santuário, um lugar de graças procurado em todo o mundo e a origem de um grande Movimento internacional. O segredo: nada sem vós – nada sem nós!

Ouvir Deus – onde a minha contribuição é necessária. Quantas vezes isso acontece no silêncio, nas pequenas coisas, no insignificante... quase imperceptível: quando alguém presta um serviço, faz um favor, oferece o próprio sofrimento e, com isso, atrai a graça.

A Irmã M. Emilie tinha um senso muito apurado para isso. O Padre Kentenich disse, em 1955, em um estudo sobre ela: “A música favorita era para seus ouvidos e seu coração, o axioma: És tu, que realizas as maiores obras apenas através dos pequenos e atuando apenas pelos pequenos”.

Irmã M. Emilie, uma professora empenhada social e apostolicamente, cuja juventude foi marcada por crises e sofrimento espiritual, não se deixava abater, mas cresceu sob a orientação do Padre Kentenich, alcançando uma segurança filial em Deus e uma responsabilidade serena por si mesma e pelos outros. O fundador a convocou para o Conselho Geral da Comunidade das Irmãs de Maria de Schoenstatt e a nomeou superiora provincial, apesar de sua grave doença de tuberculose. Ainda no ano de sua morte, que foi um período muito sofrido, ela pode escrever: “Nossas tarefas são tão grandes. Não podemos ficar presos na mediocridade, não podemos parar diante de uma certa barreira, que é diferente para cada um. A Mãe de Deus quer tanto nos ajudar a dar o salto para além desse muro. Então, coragem! Não adianta nada adiar!” (1955)

Sei que minha contribuição é importante

Hoje posso me perguntar quem, no meu círculo mais próximo, espera um olhar carinhoso, uma participação calorosa nas suas experiências ou uma palavra encorajadora, em vez de eu me fechar nas minhas próprias experiências dolorosas.

Ofereço, de forma discreta, mas sincera, um

pequeno esforço e confio que, com a graça de Deus, dessa pequena semente possa crescer algo grandioso e ainda maior.

Oração (*ver conclusão da novena*)

Aliança de Amor



Dia 5

Uma palavra do Documento de Fundação

“Quem conhece o passado de nossa Congregação, não terá dificuldade em crer que a Divina Providência planeja algo especial com ela.”



Dia 5

Impulso para a vida

... E a Divina Providência tinha algo especial reservado para ela!

Os acontecimentos angustiantes da guerra, nos quais os jovens congregados da geração fundadora se encontravam no início da história de Schoenstatt, tornaram-se para eles a melhor oportunidade para levar a sério a Aliança de Amor. Eles se fortaleceram e encorajaram mutuamente, buscaram ouvir juntos a Deus, reconhecer sua condução divina e ofertar no Santuário, à “Rainha dos Congregados” – como carinhosamente chamavam a MTA – todos os sacrifícios desse tempo como contribuições para o Capital de Graças.

O mesmo aconteceu com Max Brunner. Consciente disso, ele mantinha contato por correspondência com os companheiros, com o Padre Kentenich e uma vinculação espiritual ao Santuário, mesmo estando na linha de frente. Em 1916, ele compartilhou em uma carta, com toda a sinceridade, os desafios que enfrentava: “... Quando se tem que ouvir todos os dias – e isso já faz seis meses – conversas ruins, é preciso

tomar cuidado para não se tornar indiferente. E a isso se soma muitas vezes uma certa lentidão espiritual. Ficamos avessos a tudo que é religioso e custa muito esforço ter sequer um pensamento religioso... Mas são justamente esses dias, nos quais percebemos nossa própria fraqueza, que nos levam diretamente aos braços da querida Mãe... Mas espero que minha Mãe celestial ainda me eduque bem durante a guerra. A ela confio tudo...”

As palavras que ele proferiu ao ser admitido na Congregação foram levadas a sério pelo céu: “Salve, Maria, nossa guia, aqueles que estão prontos a morrer por ti te saúdam!”

As reações dos colegas estudantes à sua morte destacam a grandeza de sua jovem vida: “Mas nossa querida Mãe saberá por que levou para junto de si seu cavaleiro impetuoso, [...] o virtuoso e entusiasmado membro da Congregação”.

Desde muito cedo, o Padre Kentenich percebeu o perigo do nacional-socialismo e preparou sua fundação para os anos difíceis que se aproximavam – inspirado pelos “heroicos congregados”. Ele mandou sepultar seus restos mortais em um pequeno cemitério de honra, à sombra do Santuário Original, para que sirvam de lembrança e encorajamento, em todos os tempos

de mudança que se aproximem, nos quais forem necessárias confiança e entrega.

Sei que minha contribuição é importante

Há em mim alguma lentidão ou indiferença que eu gostaria de superar em relação ao meu carisma? ... Em relação ao carisma do meu próximo? Onde posso (hoje) melhorar por meio de um exercício de paciência ou de renúncia?

Oração *(ver conclusão da novena)*

Aliança de Amor



Dia 6

Uma palavra do Documento de Fundação

“Vossos corações se inflamaram. Fizestes vosso o meu plano. Deposito tranquilamente em vossas mãos tanto o projeto como a sua execução.”



Dia 6

Impulso para a vida

A canção “Seelenfunke” 4 (Chama da alma) diz: “Brilha, pequena chama da alma, pois a tua luz brilha longe na noite escura! Torna-te fogo que aquece os corações e os ilumina com seu brilho, pois através de ti Deus transforma o mundo!”

A centelha que, na tarde de 18 de outubro de 1914, saltou do coração do diretor espiritual para os jovens, acendeu uma chama que continua acesa até hoje.

Inúmeros corações se inflamaram continuamente pela Aliança de Amor com Maria.

João Luiz Pozzobon, diácono, marido e pai de sete filhos, tornou-se o iniciador da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, que se espalhou do Brasil para todo o mundo. Ele amava a MTA, o Santuário e o Padre Kentenich. Em 1950, uma Irmã de Maria pediu-lhe que, juntamente com alguns jovens, acompanhasse uma grande imagem da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt durante uma ação missionária de três meses. João Pozzobon aceitou essa tarefa e permaneceu fiel a ela até sua morte, durante 35 anos.

4 Canção de Anna Haas e Ir. M. Felisia Leibrecht

O fogo que ardia dentro dele fez com que sentisse o desejo de encontrar Deus nas pessoas do seu entorno próximo e distante. Sua resposta, no espírito do Capital de Graças, foi muito concreta. Ele percorreu mais de 140.000 km com a imagem peregrina nos ombros e levando a Mãe de Deus a casas, hospitais, escolas e prisões. Ele resumiu com palavras simples sua grande motivação: “A Mãe de Deus se confiou a mim. Agora cabe a mim não a decepcionar”.

Em todos esses lugares, ele promovia a devoção a Maria e a oração em comum, especialmente o rosário. A caminho da missa diária, foi atropelado por um caminhão, em meio à névoa densa. Poucos dias antes, ele ofereceu sua vida para que a Campanha se tornasse internacional.

Sei que minha contribuição é importante

Olhando para o dia de hoje ou para um período mais longo, onde posso ver a ação de Deus através de mim? Que fogo de entusiasmo por Schoenstatt arde em mim? Alguém ao meu redor está esperando para ser iluminado pela luz que Deus acendeu no Santuário do meu coração?

Oração *(ver conclusão da novena)*

Aliança de Amor



Dia 7

Uma palavra do Documento de Fundação

“...esta Capelinha de nossa Congregação deverá ser para nós o berço da santidade. Esta santificação fará suave violência à nossa Mãe celestial e atraí-la-á para junto de nós.”



Dia 7

Impulso para a vida

O Santuário Original torna-se para muitas pessoas este “berço da santidade” do qual fala o fundador. O Padre Kentenich mostra o ideal de uma santidade moderna em uma época distante de Deus, na qual os valores e a dignidade se desintegram. Era justamente isso que fascinava Karl Leisner.

Pouco antes de terminar o ensino médio, Karl entrou em contato pela primeira vez com a MTA no Santuário e com a espiritualidade de Schoenstatt. Ele descobriu esse caminho para sua autoeducação a serviço do apostolado. Ele sempre voltava a falar da “maravilhosa conferência de alunos do ensino médio em Schoenstatt”, à qual ele devia “tanta graça e vocação” (1939). “Lá, fiz tantas resoluções boas e bonitas” (1933). Apesar de muitas lutas interiores, ele seguiu o chamado de Deus para o sacerdócio.

A dedicação de Karl foi posta à prova. Mesmo nas difíceis condições do hospital do campo de concentração de Dachau, ele manteve contato mensal com seu grupo da comunidade sacerdotal.

A saude do Santuário de Schoenstatt e o quanto isso o comoveu nas últimas semanas de sua vida e sofrimento ficaram expressos em dois acontecimentos: Karl pediu ao seu pai, durante uma visita em Planegg, que fosse ao Santuário de Schoenstatt no caminho de volta – o que ele fez. Ele também escreveu em seu diário a palavra-chave “na MTA” quando soube da visita de um amigo sacerdote ao Santuário. Ele sabia que estava representado “na MTA” pelas pessoas que lhe eram próximas. A Mãe de Deus recebeu uma saudação especial em sua última anotação no diário, em 25 de julho de 1945: “Boa noite, Deus eterno e santo, querida MTA, queridos santos, todos os queridos vivos e mortos, próximos e distantes! Abençoa também, Altíssimo, meus inimigos!”

Sei que minha contribuição é importante

Sou capaz de ver a Providência de Deus nas situações que não escolhi? Acredito que o plano de amor de Deus pode me levar ao berço da santidade e até mesmo ser uma bênção para outros? Que preocupação me incomoda? Consigo simplesmente entregá-la à MTA e confiar nela?

Oração *(ver conclusão da novena)*

Aliança de Amor



Dia 8

Uma palavra do Documento de Fundação

“Não vos preocupeis com a realização do vosso desejo. Ego diligentes me diligo. Amo aos que me amam.”



Dia 8

Impulso para a vida

Mario Hiriart, professor universitário no Chile, sentia-se chamado a viver uma santidade laical singular. Na escola de educação de Schoenstatt, desenvolveu seu ideal de ser “como Maria, cálice vivo, portador de Cristo”. Foi cofundador da Juventude Masculina de Schoenstatt em seu país e ingressou na comunidade dos Irmãos de Maria para, através da entrega total ao mundo sobrenatural, poder servir mais plenamente ao apostolado e ao Movimento. Entregou sua vida nas mãos da Mãe de Deus no Santuário de Bellavista.

Mario afirma: “Quero ser um encontro personificado entre o céu e a terra!” e dá o exemplo de como o trabalho e a fé, o empenho apostólico, o tempo livre e a oração estão interligados.

Ele ofereceu até mesmo sua vida à Mãe de Deus “para a plena realização de seu ideal pessoal no céu”. Um câncer grave, diagnosticado tardiamente aos 33 anos, proporcionou um desejo silencioso de sua juventude: morrer aos 33 anos, na idade de Cristo.

Sei que minha contribuição é importante

De que forma concreta se manifesta hoje o meu amor por Maria? Como posso mostrar hoje à Mãe de Deus que a amo verdadeiramente? Onde posso descobrir e retribuir o seu amor e a sua preocupação por mim? Ou onde é que ela quer que eu faça sentir o seu amor às pessoas que me cercam?

Oração *(ver conclusão da novena)*

Aliança de Amor



Dia 9

Uma palavra do Documento de Fundação

“Provai primeiro que realmente me amais e tomais a sério os vossos propósitos. Agora tendes a melhor ocasião para demonstrá-lo.”



Dia 9

Impulso para a vida

As dificuldades não são, de forma alguma, um argumento para esperar por tempos melhores, deixar de lado as decisões difíceis ou seguir pelo caminho mais fácil. A lealdade prova-se precisamente em tempos de desafios.

Como jovem palotino, Franz Reinisch conheceu o Movimento de Schoenstatt, com sua calorosa devoção mariana e seu impulso missionário proveniente de Vicente Pallotti. O Padre Reinisch ficou impressionado com o que aprendeu nos textos e com o que viveu em sua primeira visita a Schoenstatt.

Com a ascensão do nazismo, surgiu um grande desafio na vida do Pe. Reinisch enquanto ser humano e sacerdote. Ele tomou uma posição clara contra a ideologia desumana do regime. Quando foi convocado para a força de defesa alemã, sua decisão estava tomada: ele não prestaria juramento a Adolf Hitler.

Por “subversão da força militar”, o Padre Reinisch foi condenado à morte. Em sua luta pela fé e contra o regime injusto dos nazistas, ele estava disposto a aceitar até mesmo a própria morte.

Foi o único padre católico que se recusou a jurar fidelidade a Hitler e, por isso, foi decapitado em 21 de agosto de 1942 na prisão de Brandenburg-Görden.

Sei que minha contribuição é importante

Os critérios de Deus são diferentes dos meus. Mesmo que eu não saiba como tudo vai acontecer, posso confiar, como fez Maria: “Manifestou o poder de Seu braço”. O Dia da Aliança é uma ótima oportunidade para me maravilhar com a MTA sobre a minha vocação e a vocação dos demais para Schoenstatt. Como posso mostrar a ela, hoje, a minha gratidão por isso?

Oração *(ver conclusão da novena)*

Oração de encerramento para todos os dias

Querida Mãe, Rainha e Vencedora, Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

À sombra do Santuário, nossa família mundial nasceu.

Com nosso fundador, o Padre Kentenich, acreditamos que tu te estabeleceste aqui de maneira especial em 18 de outubro de 1914 e realizas maravilhas da graça.

Na Aliança de Amor, sabemos que estamos unidos através de países e continentes e nos colocamos a teu serviço.

“Todos os que aqui chegarem para rezar, terão de experimentar as magnificências de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Aqui queremos construir tendas! Este será o nosso lugarzinho predileto! (...) Quem conhece o passado de nossa Congregação, não terá dificuldade em crer que a Divina Providência planeja algo especial com ela” (Documento de Fundação)

Juntos, queremos ouvir a Deus.

Juntos, queremos aproveitar todas as oportunidades para analisar corretamente os desafios dos grandes processos de mudança no mundo e na Igreja.

Juntos, hoje contribuimos conscientemente para o Capital da Graças e confiamos a ti todas as pessoas que levamos no coração.

Juntos e reunidos em torno de ti, pedimos ao Espírito Santo que nos guie em todas as questões.

Juntos, nós nos entregamos aos princípios fundamentais da Aliança de Amor:

Acredito no meu ideal pessoal

Sê a minha estrela-guia, que me ajuda a compreender o ideal da minha vida e a segui-lo.

Acredito que posso crescer

Sê minha guia, que me indica o próximo passo para o meu crescimento pessoal.

Acredito que Deus está agindo na minha vida

Sê minha cuidadora, que me permite reconhecer e responder à obra de Deus na minha vida.

Acredito que minha contribuição é importante

Sê meu exemplo nas ações, para que eu possa contribuir onde for necessário.

Eu acredito no seu carisma.

Sê nossa mãe amorosa, que nos faz reconhecer no outro um irmão e uma irmã, para que entre nós se crie uma atmosfera de confiança que irradia.

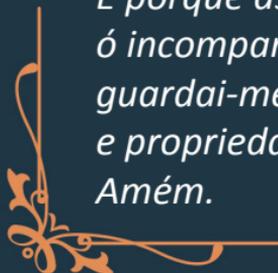
Que todos os Santuários de Schoenstatt sejam lugares da graça divina. Acolha-nos, transforma-nos e envia-nos.

Assim, nos colocamos novamente à tua disposição na pequena consagração, em preparação para o Dia da Aliança, em 18 de outubro:



Oração

*Ó minha Senhora,
ó minha Mãe,
eu me ofereço todo a Vós,
e em prova de minha devoção para convosco,
eu vos consagro neste dia
meus olhos, meus ouvidos,
minha boca, meu coração
e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso,
ó incomparável Mãe,
guardai-me e, defendei-me como coisa
e propriedade vossa.
Amém.*



Referências:

Imagens da vida da Família de Schoenstatt; consultar:

- Margareta Wolff: Ihre Herzen haben Feuer gefangen (Seus corações se incendiaram)
- www.schoenstatt.de
- I. Roempler e M. Semmelbauer: ... na tua mão ... A vida de Max Brunner
- www.franz-reinisch.org
- Impulsos da oração preparatória/Passo espiritual para a coroação em Belmonte, junho de 2025

www.schoenstatt.com